

Perguntas:

1. Em que província fica, que bispado, comarca, termo e freguesia pertence?
2. Se é d'el-rei, ou de donatário, e quem o é ao presente?
3. Quantos vizinhos tem e o número das pessoas?
4. Se está situada em campina, vale, ou monte, e que povoações se descobrem dela, e quanto dista?
5. Se tem termo seu, que lugares ou aldeias compreende, como se chamam, e quantos vizinhos tem?
6. Se a paróquia está fora do lugar, ou dentro dele, e quantos lugares, ou aldeias tem a freguesia, todos pelos seus nomes?
7. Qual é o orago, quantos altares tem, e de que santos, quantas naves tem; se tem irmandades, quantas, e de que santos?
8. Se o Pároco é cura, vigário, ou reitor, ou prior, ou abade, e de que apresentação é, e que renda tem?
9. Se tem beneficiados, quantos, e que renda tem, e quem os apresenta?
10. Se tem conventos, e de que religiosos, ou religiosas, e quem são os seus padroeiros?
11. Se tem hospital, quem o administra, e que renda tem?
12. Se tem casa de Misericórdia, e qual foi a sua origem, e que renda tem; e o que houver notável em qualquer destas cousas?
13. Se tem ermidas, e de que santos, e se estão dentro, ou fora do lugar, e a quem pertencem?
14. Se acode a eles romagem, sempre, ou em alguns dias do ano, e quais são estes?
15. Quais são os frutos da terra que os moradores recolhem em maior abundância?
16. Se tem juiz ordinário, etc., câmara, ou se está sujeita ao governo das justiças de outra terra, e qual é esta?
17. Se é couto, cabeça de concelho, honra, ou beetria?
18. Se há memória de que florescessem, ou dela saíssem, alguns homens insignes por virtudes, letras, ou armas?
19. Se tem feira, e em que dias, e quantos dura, se é franca ou cativa?
20. Se tem correio, e em que dias da semana chega e parte; e, se o não tem, de que correio se serve, e quanto dista a terra onde ele chega?
21. Quanto dista da cidade capital do bispado, e quanto de Lisboa, capital do reino? Se tem algum privilégio, antiguidades, ou outras cousas dignas de memória?

Em virtude de huma Pastoral de Nossa Exca. Ama, que me foi intimada a 17 de Março de 1758 para que nesta freguesia de Santo Ant.º dos Reguengos do termo de Monsaraz fizesse a diligência nela mencionada e relatasse o que na mesma se procurou com toda achada? e distinção, o que achei é o seguinte

1 – Ao primeiro interrogatório respondo está esta freguesia na província do Alentejo e no Arcebispado de Évora, no termo de Monsaraz, e pertence a Comarca de Vila Viçosa.

2 – Ao segundo respondo é da Sereníssima Casa de Bragança.

3 – Ao terceiro respondo tem esta freguesia duzentos e noventa e um vizinhos, pessoas entre maiores e menores de confissão oitocentos e cinquenta e seis.

4 – Ao quarto respondo esta situada em campina, desta se descobre a vila de Monsaraz, que dista duas léguas, e Aldeia de Matto que dista uma légua, que é do mesmo termo de Monsaraz.

5 – Tem duas aldeias, uma chamada Reguengo de Baixo, tem vizinhos duzentos e cinquenta, e a outra Reguengo de Cima, tem quarenta e um vizinhos.

6 – Está a paroquia dentro da Aldeia do Reguengo de Baixo, tem outra aldeia Reguengo de Cima já declarada no quinto interrogatório.

7 – É orago desta freguesia Santo António do Reguengos tem quatro altares, de Santo António, do Santíssimo Sacramento, de Nossa Senhora do Carmo e das Santas Almas, é de uma só nave, tem três Irmandades, a do Santíssimo Sacramento, a das Almas, a do Rosário, e tem mais a Ordem Terceira do Carmo.

8 – Ao oitavo é o pároco Cura e o apresenta o Exmo. e Rev.^o Arcebispo de Évora, tem de renda quatro moios, três de trigo e um de cevada.

9 – Ao nono não há que dizer, por não ter esta freguesia o que nele se pergunta.

10 – Ao decimo não há que responder pelo não haver.

11 – Não há que responder ao undécimo.

12 – Ao duodécimo não há que responder pelo não haver.

13 – Ao décimo terceiro não há que dizer por não ter esta freguesia ermidas.

14 – Ao décimo quarto não há que responder.

15 – Ao décimo quinto, os frutos que os moradores desta freguesia recolhem em maior abundância, são trigos, cevada, centeio.

16 – Ao décimo sexto está sujeita ao governo das justiças da vila de Monsaraz.

17 – Ao decimo sétimo não há que responder por não haver o que nele se pergunta.

18 – Ao décimo oitavo no tempo presente floresce em letras o Padre António Vieira da Companhia de Jesus cancellario da Universidade de Évora.

19 – Não há que responder ao décimo nono por não haver o que nele se procura.

20 – Ao vigésimo não há que responder

21 – Ao vigésimo primeiro dista desta freguesia a cidade capital de Évora seis léguas, e a cidade capital do reino, Lisboa, vinte e três léguas.

E a todos os mais interrogatórios não tenho que responder.

Reguengo, 12 de Junho de 1758

O Padre José Valadares da Costa